

Atendimento a pessoas em situação de rua no Centro é ampliada

Nova organização do serviço inclui ponto fixo e tenda itinerante em locais estratégicos

Da Redação

Desde 1º de outubro, pessoas em situação de rua no Centro de Campinas passaram a contar com um ponto fixo de atendimento em frente à Catedral Metropolitana, na Praça José Bonifácio. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e aos sábados, das 8h às 14h.

Além da tenda fixa, uma segunda estrutura itinerante percorre cinco pontos do Centro e da Vila Industrial, sempre em locais diferentes ao longo dos dias úteis. A proposta é manter as equipes mais próximas das áreas com maior presença desse público e ampliar o acesso à rede socioassistencial.

A tenda itinerante passa pela praça em frente ao Palácio da Cidade, no Largo do Pará, na Praça Felipe Selhi Cunha, na praça ao lado da Casa da Cidadania e na Praça Rui Barbosa. Os dias e horários de cada local foram definidos pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, mas podem ser ajustados conforme a movimentação de pessoas em situação de rua.

Segundo a secretária Vandecleya Moro, a mudança busca aproximar a assistência social de quem mais precisa e garantir presença contínua na região central, sem deixar de atender outros territórios da cidade. As equipes atuam com mesas, cadeiras, veículo de



Locais e horários de atendimento podem ser alterados conforme a presença de pessoas em situação de rua nos pontos

apoio e identificação funcional.

A abordagem social é uma das portas de entrada da assistência para quem vive nas ruas. As equipes escutam demandas, informam direitos e fazem encaminhamentos para serviços como obtenção de documentos, inscrição no Cadastro Único, acesso a benefícios sociais, pernoite no albergue municipal e atendimento de saúde.

O vínculo com os usuários é construído ao longo do tempo e o atendimento é voluntário. O serviço também atua com crianças, adolescentes, idosos, famílias, casos de trabalho infantil, exploração sexual e ou-

tras violações de direitos, além de organizar planos individuais de acompanhamento e, quando desejado, o retorno assistido à cidade de origem.

O reforço das equipes no Centro foi orientado por um diagnóstico sobre a distribuição da população em situação de rua em Campinas.

A região central concentra o maior número de pessoas nessa condição e também a maior parte dos equipamentos voltados a esse público, o que motivou o aumento de profissionais no local. O trabalho também ocorre em parceria com o Consultório na Rua, da Secretaria Muni-

cipal de Saúde, o que permite atuação conjunta nos mesmos territórios. Fora do Centro, as equipes seguem em busca ativa por ruas, praças e viadutos, com atendimento regular ao longo da semana e reforço maior durante a Operação Inverno.

O Serviço Especializado em Abordagem Social é executado pelo Movimento Vida Melhor, organização sem fins lucrativos selecionada por chamamento público e responsável por uma equipe formada por assistentes sociais, psicólogos, terapeuta ocupacional, educadores sociais e outros profissionais de apoio.

Campinas registra novos casos de gripe e reforça vacinação

Da Redação

Campinas registrou mais quatro casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) provocada pela gripe em 2016, somando 384 confirmações da doença. Desde o início do ano, 34 pessoas morreram em decorrência da infecção, e o último óbito foi confirmado no fim de setembro.

O aumento dos registros mantém o alerta da Secretaria de Saúde, que reforça a necessidade de prevenção, especialmente entre os grupos elegíveis para a imunização. Em 2015, a cidade havia contabilizado 561 casos de SRAG por gripe e 69 mortes.

A vacina contra a gripe está liberada para todas as pessoas a partir de 6 meses de idade nos 69 centros de saúde de Campinas. Não há necessidade de agendamento, e o atendimento é feito com documento com foto e caderneta de vacinação, se a pessoa tiver.

O imunizante deste ano protege contra os vírus da gripe A, incluindo H1N1 e H3N2, além da gripe B. Segundo a Secretaria de Saúde, a dose pode ser aplicada simultaneamente a outras vacinas do Calendário Nacional, o que facilita a atualização da caderneta.

Além da vacinação, hábitos cotidianos também ajudam a reduzir o risco de doenças respiratórias. Lavar as mãos com frequência, manter os ambientes ventilados, beber bastante água e adotar uma alimentação saudável são medidas recomendadas pelas autoridades de saúde.



Último caso de morte foi confirmado no final de setembro

Joaquim Egídio recebe última etapa do Circuito de Corridas dos Distritos

Da Redação

Joaquim Egídio recebe no dia 8 de novembro a última etapa do Circuito de Corridas dos Distritos de Campinas de 2026. A largada está marcada para as 7h30, na Rua Manoel Herculano da Silva, ao lado da Praça Arthur Geraldo Vicentini, em um percurso de 6 km. Segundo a Secretaria de Esporte e Lazer, o trajeto passa por áreas de muito verde e paisagens exuberantes, um dos atrativos da prova para corredores e caminhantes. A competição encerra a temporada do circuito neste distrito campineiro.

As inscrições para equipes e associações ficam abertas até



Largada será às 7h30 na Rua Manoel Herculano da Silva

18 de outubro e devem ser feitas no site www.ticketsports.com.br. Já os participantes individuais têm até 25 de outubro para confirmar presença

pelo e-mail distritoscampinas@gmail.com.

Na inscrição individual, o atleta pode escolher entre três opções de kit: básico, por R\$

49,50, sem chip e camiseta; com número de peito e chip, por R\$ 58,50; ou com número de peito, chip e camiseta, por R\$ 85,50. As equipes contam com desconto e todos os inscritos recebem medalha ao final da competição. Para ampliar a participação no circuito, há uma promoção especial para as duas últimas etapas da temporada, em Barão Geraldo e Joaquim Egídio. Quem fizer a inscrição casada para os dois distritos participará de um sorteio para correr todas as etapas de 2027 gratuitamente. Serão premiados 30 atletas, e a divulgação dos contemplados ocorrerá em 8 de janeiro, logo após o encerramento da última prova da temporada.

ROGÉRIO CAPELA

FERNANDA SUNEGA/ARQUIVO PMC